

## Instruções para usuários Biotério

Após a disponibilização dos animais na sala de experimentação, os respectivos solicitantes passam a ser responsáveis por esses animais até o final do experimento, pela organização da sala e do carrinho onde ficam separadas as gaiolas, bem como pela utilização e limpeza das cabines de fluxo laminar durante o experimento.

Caso sejam necessários restrição e/ou tratamento diferenciado, deverá ser afixada etiqueta na gaiola contendo informações essenciais.

A fim de prevenir a ocorrência de acidentes, a limpeza detalhada do laboratório de experimentação animal possui dia e hora previamente estipulados, sendo sempre às quartas-feiras, das 7h às 9h. É proibida a entrada de usuários no local durante a execução desse serviço.

Toda utilização de animais em experimentos deve ser feita no laboratório de experimentação, sendo proibido o uso e a criação de animais fora das dependências do Biotério.

A utilização das cabines de fluxo laminar deve ser previamente agendada no quadro destinado a esse fim no corredor principal do Biotério.

Experimentos que possam causar dor ou angústia serão desenvolvidos sob sedação, analgesia ou anestesia adequadas, constante de protocolos indicados pela Ceua por bibliografia adicional e com supervisão do Médico Veterinário.

Qualquer pessoa que execute de forma indevida atividades reguladas por este documento ou participe de procedimentos não autorizados pela Ceua será submetida a penalidades, como advertência e suspensão do projeto.

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Instituto Nacional de Câncer  
José Alencar Gomes da Silva - INCA

Coordenação-Geral de Ensino e Pesquisa  
Tels.: 3207-6523 / 3207-6529  
E-mails: ceua.cpq@inca.gov.br  
preid@inca.gov.br

Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica – INCA – 2012

# CONHECENDO O BIOTÉRIO



Ministério da  
Saúde



## APRESENTAÇÃO

O Biotério do Centro de Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) compreende uma estrutura de 350m<sup>2</sup>. Está localizado na Coordenação-Geral de Ensino e Pesquisa do INCA e é destinado à criação, à manutenção, ao alojamento e à monitoração animal quanto à qualidade e à confiabilidade desejadas nos resultados experimentais.

As atividades realizadas nesse setor são fiscalizadas e obedecem às deliberações da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua/INCA), aprovada junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e ao Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (Concea).

## OBJETIVO

O Biotério apoia as áreas estratégicas de pesquisa e ensino do Instituto, além de colaborar com outros centros de excelência em pesquisa no Brasil. Tem como finalidades produzir camundongos a partir de matrizes selecionadas e certificadas quanto ao perfil genético e sanitário, para atender às necessidades dos pesquisadores; colaborar ativamente para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvam animais de laboratório, integrando recursos humanos e logísticos para a formação de pessoal especializado em experimentação animal; e atuar ativamente para que sejam respeitados os preceitos éticos atuais para a experimentação animal. Esse Biotério funciona segundo os parâmetros da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e da

Lei nº 11.794, Sérgio Arouca, de 2008, sendo; portanto, compatível com os padrões internacionais na produção e na experimentação de animais de laboratório. Apresenta o Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) fornecido pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBIO).

## INSTALAÇÕES


O Biotério é dividido em seis áreas independentes e interligadas: 1) área de criação e produção, composta de quatro salas; 2) área de quarentena, composta de uma sala; 3) área de experimentação animal, composta de uma sala de manutenção de animais e um laboratório; 4) laboratório de criopreservação de embriões; 5) laboratório de biossegurança nível 3 (NB3); e 6) laboratório de cirurgia experimental. Além disso, o Biotério ainda possui uma área anexa, composta de três salas contíguas para lavagem, esterilização e depósito de materiais. Todas as áreas, incluindo criação, quarentena e experimentação, contam com um sistema independente de refrigeração para o controle de temperatura, umidade do ambiente, pressão e filtragem de ar, e todos os animais são mantidos em *racks* ventilados e sob sistema de barreiras sanitárias. Além de todo controle de acesso à área de criação e produção de animais, realiza-se, trimestralmente, o controle sanitário dos animais, no qual se avalia seu perfil microbiológico para verificar sua qualidade.


Do ponto de vista dos Recursos Humanos, o setor conta com um quadro permanente de profissionais composto por dois médicos veterinários e sete auxiliares técnicos que garantem o seu pleno funcionamento. Os


insumos, a manutenção física e os contratos de serviços são mantidos pelo INCA.


## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

### Instruções para usuários Biotério

 Somente os alunos treinados, capacitados a utilizar animais e cadastrados junto à Ceua têm permissão para utilizar as dependências do laboratório de experimentação animal e manipular animais.

 Os animais deverão ser solicitados até as 17 horas, com no mínimo 48 horas de antecedência ao uso programado. Para isso, é necessário o preenchimento completo da ficha “Solicitação de Animais” fornecida pelo Biotério, que deve ser fixada no quadro de solicitação no seu corredor principal.

 Para entrar na sala de experimentação, o usuário deve usar jaleco, sapatilhas, luvas, touca, máscaras descartáveis, bem como deve manter sempre as portas fechadas durante a utilização da sala.

 Os animais disponibilizados ao usuário serão identificados em gaiolas dispostas no carrinho da sala de experimentação do biotério, aguardando a manipulação por parte do solicitante, que deve acondicionar os mini-isoladores nos *racks* ventilados em no máximo 12 horas, sob pena de ser revogada a concessão dos animais em questão.